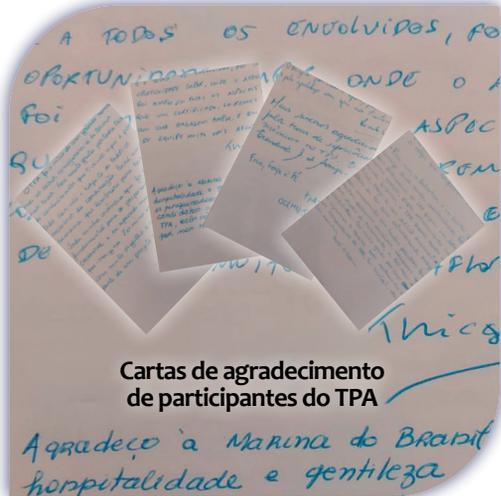
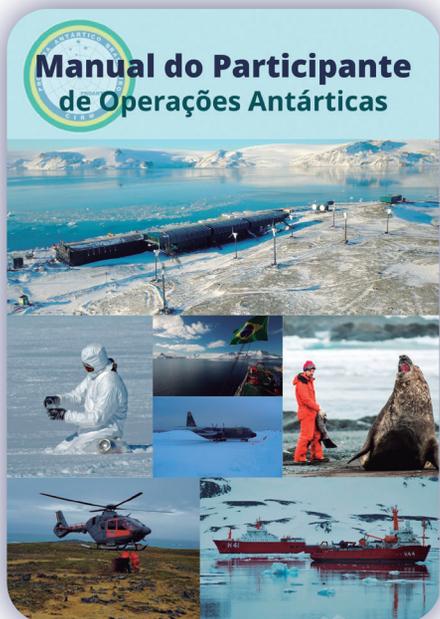


Treinamento Pré-Antártico - TPA

Entre os dias 7 e 14 de agosto foi realizado, no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia, o Treinamento Pré-Antártico (TPA). Participaram 65 pesquisadores, além dos militares candidatos ao Grupo-Base 2023-2024 da EACF; representantes dos Ministérios das Relações Exteriores; da Ciência e Tecnologia; e do Meio Ambiente. Participaram, também, as tripulações dos navios antárticos, psicólogos, educadores físicos e alpinistas. O evento, coordenado pela SECIRM, visa preparar os futuros participantes da OPERANTAR nos desafios de situações peculiares da região antártica, tais como: atividades práticas, operação de botes pneumáticos, primeiros socorros, operações aéreas, combate a incêndio, sobrevivência no mar, montagem de acampamentos para as pesquisas de campo, assim como instruções teóricas e palestras. O PROANTAR é um programa de abrangência nacional e segue rígidos princípios do Tratado Antártico.



Carta ao Pesquisador Antártico

Parabéns! O Sr/Sra foi selecionado(a) para realizar o treinamento pré-antártico (TPA) e, futuramente, navegar em águas austrais e realizar atividades de pesquisa científica na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), em acampamentos ou refúgios, em prol do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), do qual você passa ser integrante.

O País instituiu o PROANTAR há 40 anos, e ao longo desse período, o programa se consagrou ao estabelecer sólidas linhas de pesquisa, envolvendo renomados pesquisadores e instituições brasileiras, resultando em trabalhos de elevada qualidade científica e em sintonia com os propósitos estabelecidos no Tratado da Antártica, instrumento internacional que regula as atividades naquela região.

Uma das prioridades do PROANTAR é fortalecer a consciência antártica em nosso País, disseminando aos brasileiros as características daquela região e de suas águas circundantes, bem como sua influência em nosso território, em nosso litoral e em nosso mar. No momento em que o Sr/Sra foi selecionado(a) para o TPA, nós tivemos a certeza de que estamos no caminho certo nesse processo, afinal o PROANTAR inspira novos talentos, transpira pesquisa científica e contagia aqueles que passam pelo programa. A partir de agora SUA destacada participação contribuirá para assegurarmos um presente exitoso e um futuro auspicioso ao PROANTAR, um legado que temos a obrigação de passar às gerações de brasileiros que nos sucederão. Por isso, dedique-se, seja perseverante, cumpra as regras e acredite na valiosa contribuição do Brasil à ciência.

O PROANTAR está a cargo da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), in-

tegrada por 15 Ministérios e coordenada pela Marinha do Brasil. É o modelo genuinamente brasileiro que adotamos para conduzir ininterruptamente e com sucesso as atividades do PROANTAR. A Marinha do Brasil gerencia o programa e sentir-se-á honrada com a SUA presença a bordo dos navios “Almirante Maximiano” e “Ary Rongel”, bem como na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), a casa do Brasil na Antártica.

A Marinha do Brasil desdobra-se diuturnamente para manter e abastecer a EACF, preparar e operar os 2 navios, que concomitante singram aquelas águas e realizam pesquisas por meios de seus sofisticados equipamentos de bordo. Os novos helicópteros foram recém-adquiridos pela Marinha para operar a partir dos navios e transportar com total segurança pessoal e material. A EACF dispõe de veículos, embarcações, vestimentas e laboratórios, que são novos e onerosos de manter, mas tudo é feito pensando na SUA atividade de pesquisa. Os voos de apoio que partem do Brasil são realizados pela brasileiríssima aeronave KC-390, operada pela Força Aérea Brasileira. E a Marinha recentemente contratou a construção de um novo navio antártico, a ser construído no Brasil e que ficará pronto em 2025, para substituir o “Ary Rongel”. Tudo isso perfaz os sólidos investimentos do País no PROANTAR, um compromisso cristalino com o futuro do Programa para garantir a presença do Brasil na Antártica.

A preservação do meio ambiente antártico, bem como a SUA saúde e a SUA segurança devem estar sempre em primeiro lugar. Ademais, como em qualquer ambiente limitado em espaço, o respeito, a paciência e a tolerância mútua são preciosos conselhos para uma convivência harmônica.

A oportunidade de participar de uma Operação Antártica é uma perspectiva empolgante e envolve desafios únicos, tais como o longo período de separação da família e amigos, trabalho sob condições adversas e até mesmo ausência de sinal de internet. Por outro lado, a imensidão daquele ambiente, a fauna antártica, o ar marinho, o gelo flutuante e o mar nos levam a refletir sobre aproveitar ao máximo essa oportunidade que o País lhe oferece.

As condições climáticas únicas daquela região podem ocasionar mudanças repentinas nos cronogramas previamente estabelecidos, requerendo de todos flexibilidade nos pedidos e disponibilidade para executar não tudo o que for planejado, mas sim o que for possível. Assim, exercite a tolerância, compreenda as mudanças e usufrua da imprevisibilidade que só quem vai à Antártica pode entender.

A Antártica e suas águas circundantes são um laboratório natural intocado à disposição da ciência e o Sr/Sra é fundamental para a continuidade da pesquisa científica brasileira na Antártica, uma grande responsabilidade considerando o legado recebido daqueles que nos antecederam e edificaram um programa consagrado, o qual você passa a integrar.

Assim, agradeço imensamente SUA participação neste treinamento e desejo-lhe muito sucesso. Faço votos que tenha uma experiência inesquecível e gratificante.

Marco Antônio Linhares Soares
Contra-Almirante
Secretário da CIRM





Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar